



# INFORME SOCIOECONÔMICO

008



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

## **EDUCAÇÃO PIAUIENSE E AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

O advento da pandemia da COVID-19 afetou diretamente a rotina de toda a população, sendo a educação uma das áreas que foi muito impactada pelas ações necessárias à contenção da transmissibilidade do vírus. Nesse contexto, as escolas, bem como os profissionais tiveram que estabelecer estratégias e se adaptar com as tecnologias digitais para manter o ensino na modalidade remota e fazer adequações pedagógicas no sentido de minimizar os prejuízos na vida do educando.

Este informe divulga informações relacionadas à educação no período pandêmico no Piauí, com base em dados do Censo Escolar de 2020. Diante disso, foi possível observar as estratégias e ferramentas adotadas pelas escolas no ensino remoto; o apoio tecnológico disponibilizado aos alunos sem acesso à internet ou sem equipamentos adequados; bem como as medidas adotadas para o retorno presencial e suas repercussões.

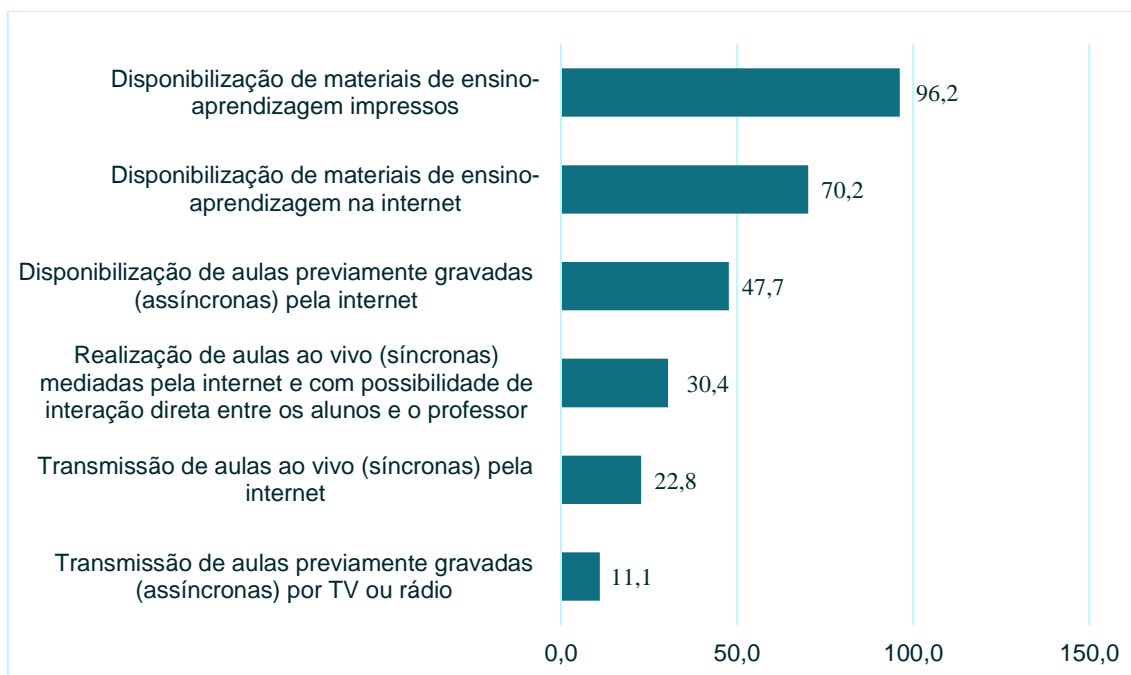


## ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ADOTADAS

Considerando o contexto de pandemia e a necessidade de manutenção das atividades educacionais, foram implementadas diferentes estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem com os alunos. O Gráfico 1 indica as estratégias apontadas pelas escolas, sendo as principais:

- disponibilização de materiais de ensino-aprendizagem impressos (livros didáticos impressos, apostilas, atividades em folha etc.) para retirada na escola pelos alunos ou responsáveis e/ou entrega em domicílio (96,2%);
- disponibilização de materiais na internet, por meio de vídeos, podcasts, publicações em redes sociais, plataformas virtuais, aplicativos para celular (70,2%);
- aulas previamente gravadas (assíncronas) pela internet (47,7%), dentre outras.

Gráfico 1 – Estratégias adotadas no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem com os alunos durante a pandemia da COVID-19 – Piauí – 2020



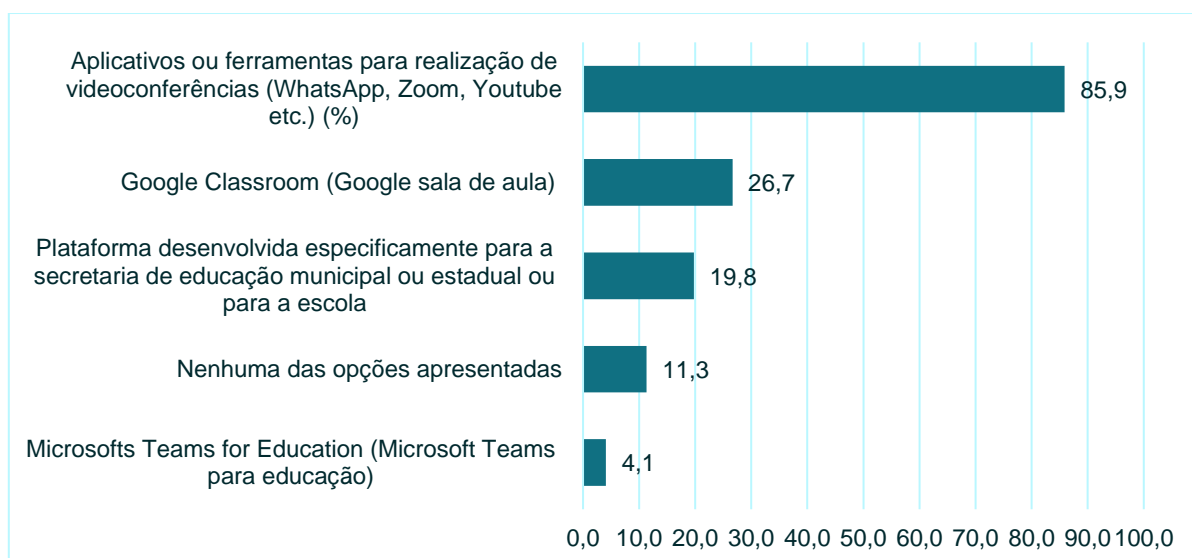
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2020. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN.  
Nota: As escolas podiam assinalar mais de uma categoria.



Os professores tiveram que se readaptar aos processos de ensino e aprendizagem, através da utilização de diversas estratégias aliadas ao uso das tecnologias de informação e comunicação, visando a manutenção do ensino e a garantia do direito à educação de qualidade.

Assim, muitas ferramentas digitais e aplicativos foram utilizados durante o ensino remoto. O Gráfico 2 evidencia as principais: WhatsApp, Zoom, Youtube etc. (85,9%), uso do Google Classroom – Google sala de aula (26,7%) e Plataforma desenvolvida especificamente para a Secretaria de Educação municipal ou estadual ou para a escola (19,8%).

Gráfico 2 – Plataformas digitais utilizadas pelas escolas nas atividades desenvolvidas pela internet – Piauí – 2020



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2020. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN.  
Nota: As escolas podiam assinalar mais de uma categoria.

## ESCOLAS ESTADUAIS SE DESTACAM NA PROMOÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO REMOTA

O principal ponto de discussão sobre o ensino remoto está em como garantir que todos os estudantes tenham acesso às ferramentas utilizadas. De acordo com a Pesquisa Nacional

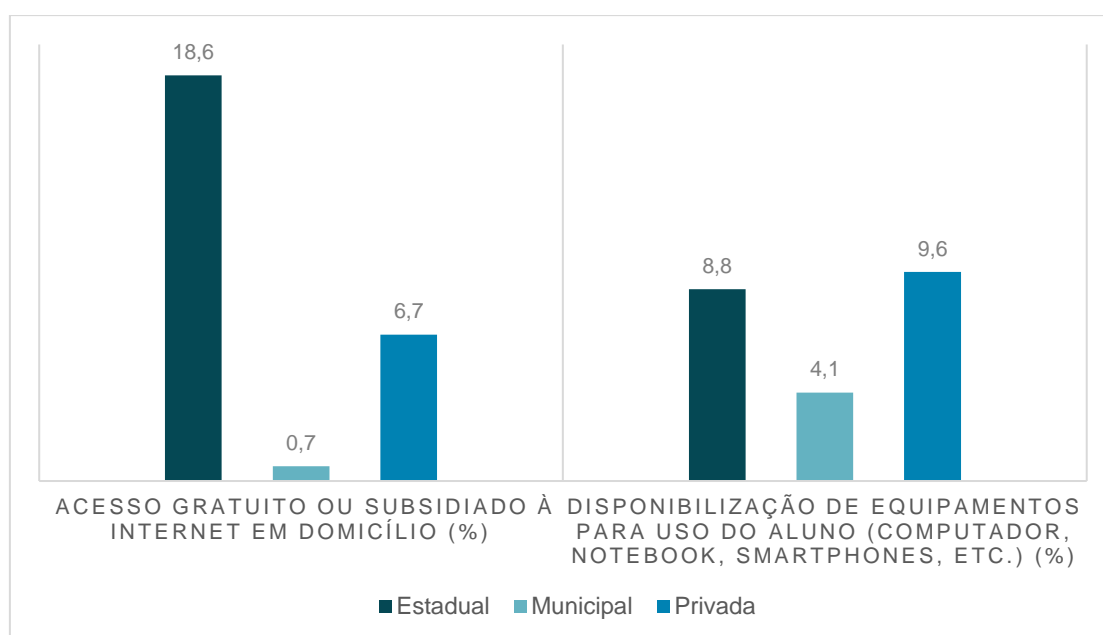


por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD), ainda em 2019, 975 mil piauienses acima de 10 anos de idade não utilizaram internet nos meses de referência da pesquisa, sendo importante ressaltar que 19,8% não puderam ter acesso em razão da dificuldade financeira para adquirir tais equipamentos, considerando os elevados custos. No contexto de pandemia, essa problemática pode ter sido agravada, porém, o governo do Estado tem implementado ações, visando garantir o ensino na modalidade virtual aos discentes.

O Gráfico 3 apresenta informações sobre o apoio tecnológico aos alunos, tanto na disponibilização de acesso gratuito quanto no subsídio para o ensino a distância em seus domicílios. Cabe frisar que além da dificuldade de conexão, também foi identificado a necessidade de proporcionar a aquisição de equipamentos eletrônicos que possibilitem o uso da internet.

Desse modo, 18,6% das escolas no Piauí relataram a disponibilização de acesso gratuito ou subsídio à internet. Quanto ao repasse de equipamentos para o uso dos alunos, a rede estadual alcançou 8,8%, ficando atrás apenas da rede privada, com 9,6%.

Gráfico 3 – Apoio tecnológico disponibilizado aos alunos – Piauí – 2020

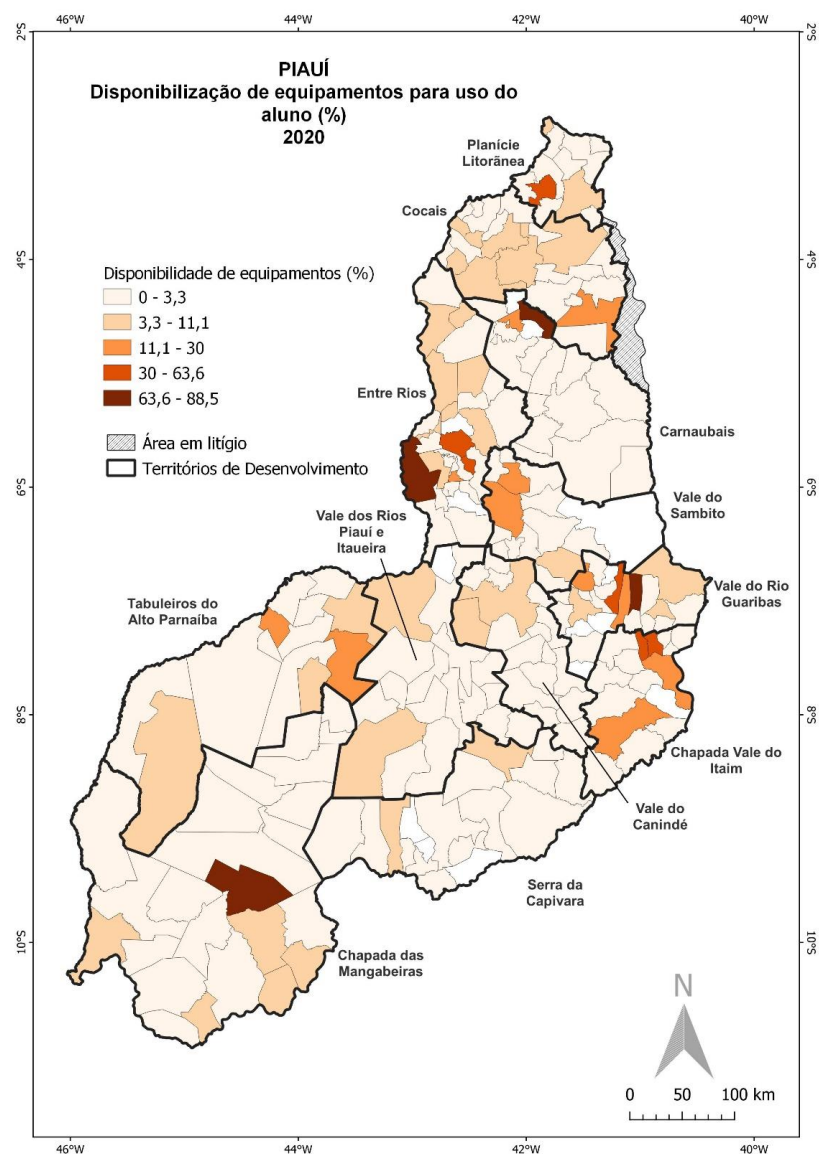
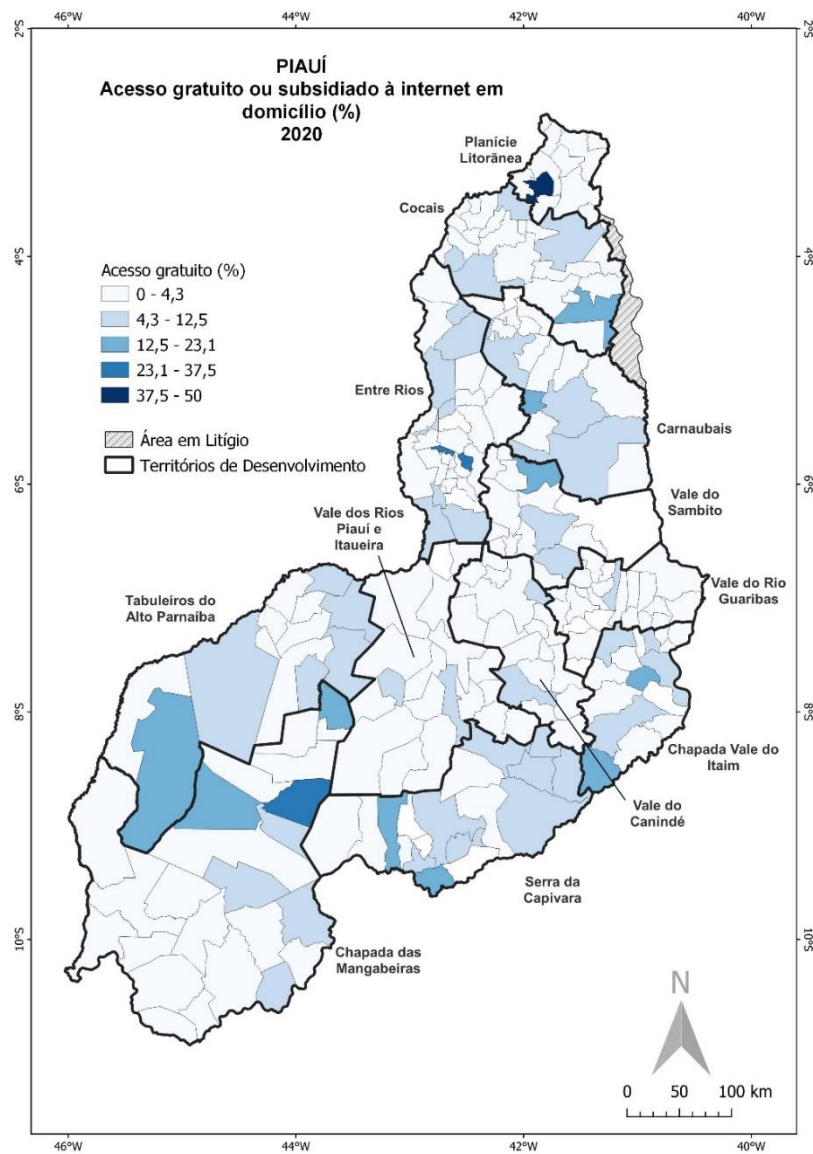


Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2020. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN.



Muitos municípios piauienses não promoveram ações no sentido de apoiar estudantes que não dispunham de internet ou equipamentos necessários para o ensino remoto. Entre aqueles que ofereceram acesso gratuito ou subsidiado à internet em domicílio, destacam-se: Caxingó (50%), Barro Duro (37,5%), Cristino Castro (33,3%), Miguel Leão (33,3%) e Caridade do Piauí (23,1%). No que se refere à disponibilização de equipamentos para uso do aluno, os maiores percentuais foram identificados em: Capitão de Campos (88,5%), Palmeiras (84,2%), Redenção do Gurgueia (83,3%) e Monsenhor Hipólito (75%). Na Figura 1, observa-se esses dados.

Figura 1 – Apoio tecnológico disponibilizado aos alunos nos municípios piauienses – 2020

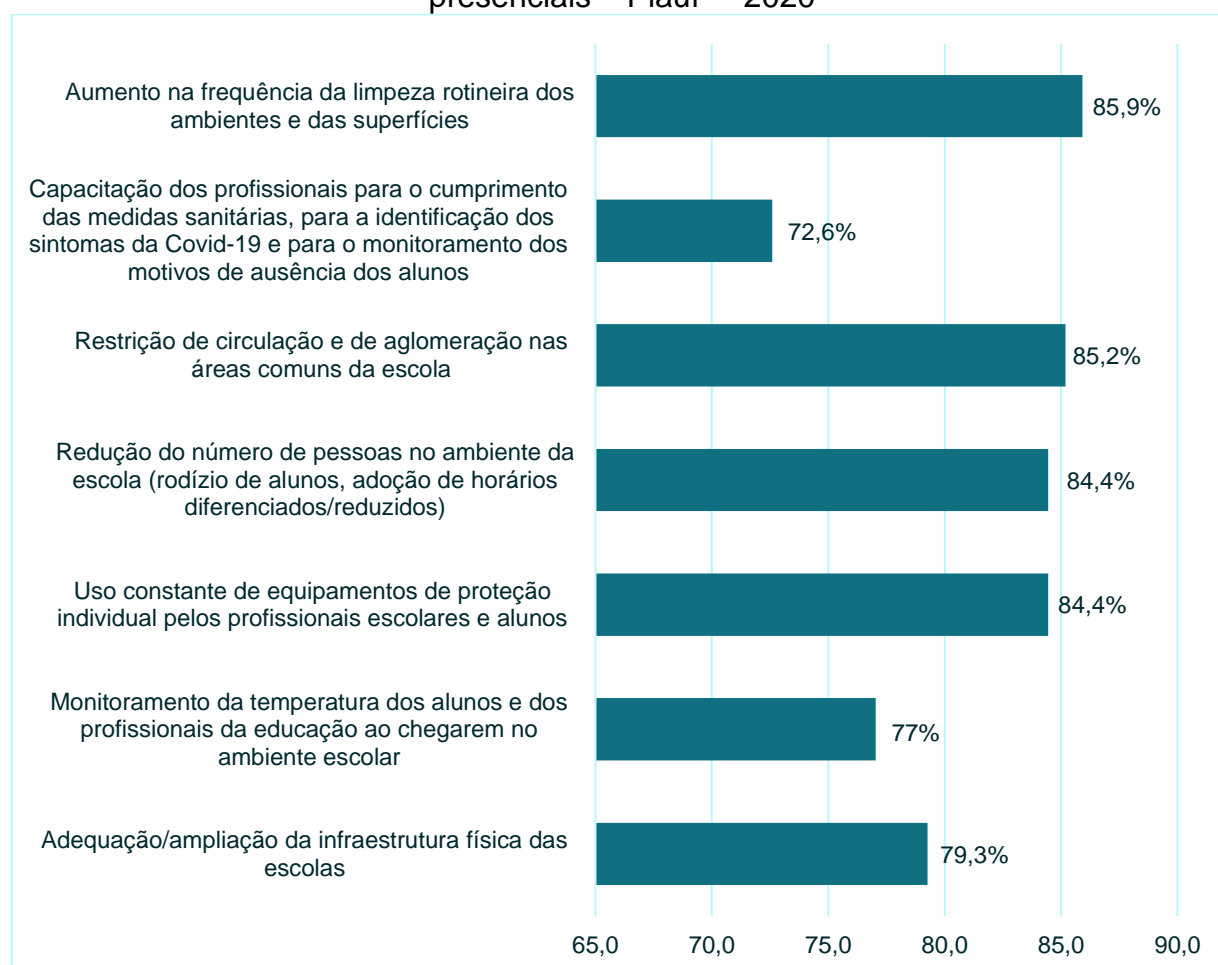




## MEDIDAS SANITÁRIAS ADOTADAS PELAS ESCOLAS

No segundo semestre de 2020, foi dado início a um movimento em direção ao retorno das aulas presenciais, com isso uma série de medidas sanitárias foram tomadas pelas escolas. O Gráfico 4 aponta que 85,9% das escolas aumentaram a frequência da limpeza rotineira dos ambientes e das superfícies; 85,2% reduziram a circulação e aglomerações nas áreas comuns das escolas; 84,4% indicaram que reduziram o número de pessoas no ambiente da escolar e instituíram o uso de máscaras; e, finalmente, 79,3% relataram adequação / ampliação da infraestrutura física das escolas.

Gráfico 4 – Medidas sanitárias adotadas pelas escolas para o retorno das atividades presenciais – Piauí – 2020



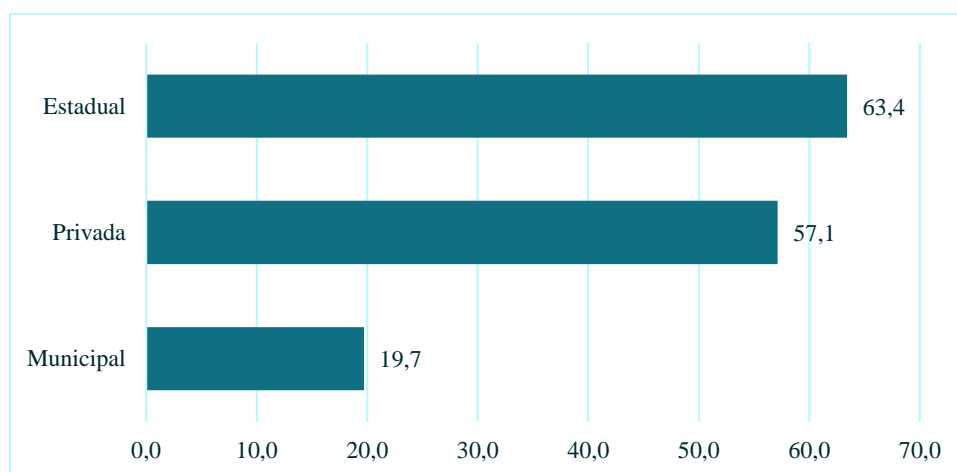
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2020. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN.  
 Nota: As escolas podiam assinalar mais de uma categoria.



## AFASTAMENTO DE PROFISSIONAIS E/OU ALUNOS

Entre as escolas que retornaram ao ensino presencial, mesmo com as medidas sanitárias já citadas, tiveram altas taxas de profissionais e/ou alunos afastado por COVID-19, como aponta o Gráfico 5. Na rede estadual, 63,4% das que retornaram tiveram afastamentos por conta do vírus; na rede particular, 57,1% e na rede municipal, 19,7%.

Gráfico 5 – Profissionais e/ou alunos afastados por Covid-19 depois do retorno presencial no Piauí – 2020 – por dependência administrativa



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2020. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN.

## PIAUI FOI O ESTADO COM A MENOR EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA

O estudo intitulado “Retorno para Escola, Jornada e Pandemia”, publicado pela FGV, em janeiro de 2022, aponta o Piauí como o Estado com a menor taxa de evasão escolar, considerando crianças não matriculadas na escola entre 5 a 9 anos.

De acordo com essa pesquisa, em 2019, 0,21% dos alunos nessa faixa etária não frequentavam a escola no Piauí. Já no quarto trimestre de 2020, o Estado registrou o menor percentual de evasão, com 1,84%, entre as Unidades da Federação. O Rio Grande do Norte





ocupou o segundo lugar do *ranking* com 3,25%. O Estado, também, foi destaque em relação ao tempo médio dedicado às atividades escolares, conforme aponta o Quadro 1.

Quadro 1 – Tempo para Escola Médio (em horas por dia útil) – por Unidade da Federação – 2020

6 a 15 anos			15 a 17 anos		
UF	TEMPO	RANKING	UF	TEMPO	RANKING
DF	2h58min	1	DF	3h	1
GO	2h42min	2	GO	2h52min	2
CE	2h35min	3	CE	2h38min	3
SP	2h34min	4	PI	2h38min	4
SE	2h32min	5	SP	2h36min	5
PI	2h29min	6	SE	2h35min	6
MG	2h29min	7	RJ	2h34min	7
RJ	2h26min	8	MG	2h32min	8
MA	2h25min	9	SC	2h29min	9
SC	2h24min	10	MA	2h25min	10

Fonte: FGV Social com base nos microdados da PNAD COVID/IBGE de setembro de 2020.

## ATUAÇÃO DO GOVERNO NESSE CONTEXTO

É inegável o impacto que a pandemia causou na educação, entretanto, o Estado adotou medidas para amenizar os prejuízos nas escolas piauienses. Dentre as principais ações, destacam-se os investimentos nos avanços tecnológicos, como a implementação do PRO Piauí Educação, por meio do qual R\$ 6,5 milhões foram disponibilizados para investimentos.

De acordo com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), o governo distribuiu 180 mil chips para estudantes matriculados na rede, além de 10 mil tablets para 658 escolas da rede.

O Piauí, também, avançou na mediação tecnológica, especialmente, por meio do Canal Educação, que, atualmente, conta com 900 salas e 8 estúdios (7 fixos e 1 móvel), buscando proporcionar a universalização do ensino por meio da tecnologia, nos 224 municípios.



**Para maiores informações acerca do estudo “Retorno para Escola, Jornada e Pandemia”, acessar:**

<https://cps.fgv.br/RetornoParaEscola>

**Para maiores informações acerca da Sinopses Estatísticas da Educação Básica, acessar:**

<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

**Para maiores informações acerca do PRO Educação, acessar:**

<https://www.pi.gov.br/pro-educacao/>

**Para maiores informações sobre as pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet**

<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/7261>